

TNDM II – TEATRO NACIONAL D. MARIA II, E.P.E.
RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO
RELATIVO AO 3º TRIMESTRE DE 2015

1. INTRODUÇÃO

De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 18.º dos Estatutos do Teatro Nacional D. Maria II, E.P.E, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 158/2007, de 27 de abril, (repristinado em 2013) cumpre ao respetivo Fiscal Único elaborar e “*enviar trimestralmente aos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da cultura um relatório sucinto sobre a atividade desenvolvida e a situação económica e financeira da empresa, incluindo os resultados de bilheteira face ao valor estimado*”.

De salientar que o n.º 2 do mesmo artigo estabelece que “*o conselho de administração da empresa, ou quem este designar, envia trimestralmente aos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da cultura um relatório sucinto contendo a descrição da evolução da atividade face ao programado, os eventuais desvios e os controlos efetuados para sua correção ou diminuição*”.

Por sua vez, a alínea e) do n.º 1 do Despacho n.º 14.277/2008, de 14 de maio, do Senhor Ministro de Estado e das Finanças, publicado no Diário da República, 2ª Série, n.º 99, de 23 de maio, estabelece que os relatórios trimestrais de execução orçamental, elaborados sob a responsabilidade do Conselho de Administração, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização, devem ser enviados à Inspeção-Geral de Finanças e à Direção-Geral do Tesouro e Finanças.

Deste modo, tem sido prática que os relatórios trimestrais da responsabilidade do Fiscal Único sejam elaborados na sequência da disponibilização, pelo Conselho de Administração, dos respetivos relatórios de execução orçamental e de evolução da atividade.

Contudo, e dado que o relatório trimestral de responsabilidade do Conselho de Administração relativo ao 3.º trimestre de 2015 apenas nos foi disponibilizado no passado dia 10 de maio, só a partir desta data foram criadas as condições para que possamos emitir o nosso relatório relativo a este período. Por esta razão, e dado o período de tempo já decorrido, o mesmo terá uma natureza mais sucinta do que habitualmente sucede.

2. ATIVIDADE DESENVOLVIDA

Não obstante o acima referido, no trimestre em apreciação desenvolvemos as competências que nos estão cometidas pelos Estatutos do TNDM II, tendo, designadamente:

- a) Procedido ao acompanhamento da gestão do Teatro, designadamente através da realização de contactos regulares com o seu Conselho de Administração, bem como com a responsável pela Direção Financeira;
- b) Na sequência da análise da informação de natureza contabilística, elaborada pelos Serviços da Empresa, solicitámos e obtivemos os esclarecimentos que considerámos relevantes;
- c) Respondemos às solicitações e pedidos de esclarecimento que nos foram formulados pelos Serviços do Teatro, no âmbito da nossa área de conhecimentos;
- d) Acompanhámos o cumprimento das obrigações de carácter fiscal a que o TNDM II está sujeito;
- e) Acompanhámos o processo de inventariação física de stocks, ao nível da livraria, que ocorreu no passado mês de agosto;
- f) Acompanhámos a evolução da situação económico-financeira, reportada ao final do terceiro trimestre de 2015.

Em nossa opinião, o trabalho desenvolvido deu resposta às exigências contempladas, relativamente às responsabilidades e competências do Fiscal Único.

3. EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

O Balanço reportado a 30SET2015, bem como a respetiva evolução face a 30JUN2015, consta do **Anexo 1** e foi preparado a partir dos registos contabilísticos do TNDM II.

A Demonstração de Resultados, igualmente elaborada a partir dos registos contabilísticos do TNDM II, reportada a 30SET2015, consta do **Anexo 2** e engloba os dados relativos ao período homólogo de 2014, bem como a comparação face ao orçamento para o período em análise. Este anexo evidencia igualmente os resultados da bilheteira e a sua comparação com o orçamentado.

Em termos de resultados, o Teatro apresenta, no final do trimestre um resultado negativo de 36.677 euros, inferior ao prejuízo orçamentado para o período, que ascendia a 142.325 euros, o que traduz uma inversão do desempenho económico e financeiro que tinha sido evidenciado nos trimestres anteriores, conduzindo a uma situação mais favorável do que o esperado.

Para além do impacte gerado pela regularização dos apoios atribuídos, relacionados com o subsídio à exploração concedido pelo Fundo de Fomento Cultural para apoio à programação de 2015, contribuiu ainda para este desempenho mais favorável a poupança ocorrida ao nível da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, no montante de 79.315 euros, e na rubrica de Gastos de Depreciação e Amortizações, que apresentou uma poupança de 64.753 euros face ao montante orçamentado.

As poupanças referidas acima foram atenuadas com o acréscimo de gastos com pessoal no montante de 43.701 euros face ao valor orçamentado, bem como a variação ocorrida de 20.280 euros na rubrica de Vendas e Prestações de Serviços.

Em termos globais, e não obstante a natureza ainda negativa do resultado líquido evidenciado, destaca-se o esforço continuado que tem sido desenvolvido pelo Conselho de Administração, no sentido de conciliar o nível de atividade com o orçamento disponível, num contexto de grande contenção de encargos, sendo certo que a atividade desenvolvida pelo TNDM II, pela sua natureza, condicionantes e objetivos, depende essencialmente do nível de apoios públicos de que beneficia.

4. NOTA FINAL

Finalmente, manifesta-se o nosso agradecimento aos responsáveis do TNDM II com quem contactámos ao longo do nosso trabalho, destacando-se a postura colaborante e pró-ativa do respetivo Conselho de Administração, bem como do responsável pela área financeira.

Lisboa, 31 de maio de 2017

O FISCAL ÚNICO

VITOR ALMEIDA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por:



Vitor Manuel Batista de Almeida

ANEXO 1 – Balanço

BALANÇO	30-SET-15	30-JUN-15	Var. SET.15/JUN.15	
			Valor	%
ATIVO NÃO CORRENTE				
Ativos fixos tangíveis	1.246.953	1.274.132	(27.179)	-2,13%
Ativos intangíveis	2.328	4.021	(1.693)	-42%
Outros Ativos Financeiros	870	924	(54)	-6%
	1.250.151	1.279.077	(28.926)	-2%
ATIVO CORRENTE				
Inventários	41.810	38.847	2.962	8%
Clientes	21.777	29.781	(8.004)	-27%
Estado e outros entes públicos	52.051	17.192	34.859	203%
Outras contas a receber	32.605	27.726	4.879	18%
Diferimentos	19.246	20.640	(1.394)	-7%
Caixa e depósitos bancários	2.466.770	2.421.641	45.129	2%
	2.634.258	2.555.827	78.431	3%
TOTAL ATIVO	3.884.409	3.834.904	49.505	1%
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital realizado	1.000.000	1.000.000	-	0%
Reservas legais	54.925	54.925	-	0%
Outras reservas	1.902.989	1.902.989	-	0%
Resultados transitados	64.981	64.981	-	0%
Outras variações no capital próprio	122.500	126.250	(3.750)	-3%
Resultado líquido do período	(36.677)	(189.053)	152.376	-81%
	3.108.718	2.960.093	148.626	5%
PASSIVO NÃO CORRENTE				
Provisões	166.356	166.356	-	0%
	166.356	166.356	-	0%
PASSIVO CORRENTE				
Fornecedores	135.438	73.835	61.603	83%
Adiantamentos de clientes			-	
Estado e outros entes públicos	130.605	264.532	(133.927)	-51%
Financiamentos obtidos			-	
Outras contas a pagar	283.580	310.317	(26.737)	-9%
Diferimentos	59.710	59.770	(60)	0%
	609.335	708.455	(99.121)	-14%
TOTAL DO PASSIVO	775.691	874.812	(99.121)	-11%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	3.884.409	3.834.904	49.505	1%

ANEXO 2 – Demonstração de Resultados

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	Real	Orçamento	Real	Var Orç. 15		Var. real 15/14	
	30-set-15	30-set-15	30-set-14	Valor	%	Valor	%
Vendas e serviços prestados	2.649.169	2.628.384	2.531.220	20.785	0,8%	117.949	4,7%
Subsídios à exploração	646.313	646.313	12.143	-	0,0%	634.169	5222,4%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(14.122)	(5.455)	(6.848)	(8.668)	158,9%	(7.275)	106,2%
Fornecimentos e serviços externos	(1.316.948)	(1.396.263)	(1.038.520)	79.315	-5,7%	(278.428)	26,8%
Gastos com o pessoal	(1.822.365)	(1.779.294)	(1.738.083)	(43.071)	2,4%	(84.282)	4,8%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos e ganhos	17.192	16.250	14.721	942	5,8%	2.471	16,8%
Outros gastos e perdas	(16.782)	(10.445)	(7.501)	(6.337)	60,7%	(9.282)	123,7%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	142.456	99.490	(232.866)	42.965	43,2%	375.322	-161,2%
(Gastos) / reversões de depreciação e amortização	(175.473)	(240.046)	(162.836)	64.573	-26,9%	(12.637)	7,8%
Imparidade de ativos depreciables (perdas/reversões)	-	-	-	-	-	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(33.018)	(140.556)	(395.702)	107.538	-76,5%	362.684	-91,7%
Juros e rendimentos similares obtidos	823	-	1.132	823	-	(309)	-27,3%
Juros e gastos similares suportados	(4.483)	(1.769)	(3.422)	(2.714)	153,4%	(1.060)	31,0%
Resultado antes de impostos	(36.677)	(142.325)	(397.992)	105.648	-74,2%	361.315	-90,8%
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	(36.677)	(142.325)	(397.992)	105.648	-74,2%	361.315	-90,8%